ANO 9.º — LISBOA — SABADO, 27 DE ABRIL DE 1929 — N.º 2469

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇÃO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 49
TELEFONES / Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

O *DIARIO DE LISBOA* tem publicado ultimamente varios artigos sôbre Moçambique, quer pondo em destaque as possibilidades de riqueza da provincia, quer apreciando alguns dos problemas que se relacionam com o seu desenvolvimento. Em dois desses artigos referimo-nos á questão existente entre agricultores do Territorio da Companhia de Moçambique e o Banco da Beira, baseando-nos em informações que nos pareceram dignas de credito e que ainda, até hoje, não foram refutadas.

Os agricultores entendem que tais informações não correspondem á verdade, significando-nos em telegrama o seu proposito de invocar a lei de Imprensa para a publicação da sua resposta. O *Diario de Lisboa* não se recusa a aceitar o debate de qualquer problema de interesse publico nem impede a defeza de pessoas ou entidades visadas nas suas colunas. Seria desnecessaria a invocação da lei de Imprensa para inserirmos a resposta dos agricultores, quanto ás referencias que lhes foram feitas.

Não nos dispensaremos, porém, de a acompanhar dos comentarios indispensaveis para que a questão completamente se esclareça, dentro da verdade, sem opiniões preconcebidas contra ou a favor de qualquer das entidades em causa.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

"*Sr. director.*—Permito-me a liberdade de dirigir a v. algumas preguntas que ha muito andam suspensas, na intenção de que, por intermedio do seu jornal, algum esclarecimento possa obter de molde a satisfazer a minha natural curiosidade:

Existe alguem, em Portugal, capaz de reconhecer um "Stradivarius„?

Quais as qualidades fundamentais que dão o extraordinario valor a esses celebres violinos?

Têm eles qualquer marca, no interior, elucidativa só por si da sua famosa origem?

Poderão ser estranhas estas preguntas, mas quando se descobriu e se tem á vista um violino de raro brilho e com um distico muito rectangular no qual se vê escrito: "Antonius Stradivarius Cremonensis, Facicbat anno 1721„ — não são elas justificaveis? De v. *H. J. A.*„

Esperamos que, entre os leitores do *Diario de Lisboa*, haja alguem com a competencia necessaria para satisfazer a curiosidade de H. J. A.

* * *

PARA a Exposição de Sevilha seguem em breve alguns trabalhos de serralheria artistica de notavel factura, e que estão na tradição portuguesa, infelizmente descurada ha uma boa soma de anos a esta parte.

Esses trabalhos, que vão aumentar o interesse dos que já se encontram no nosso Pavilhão, são realisados pela Casa Vicente Esteves, das Amoreiras, que na segunda-feira os expõe á critica e ao interesse das pessoas cultas.

* * *

O SR. dr. Azevedo Neves foi eleito, por grande maioria, delegado da Faculdade de Medicina ao Senado Universitario. Esta escolha representa uma justa homenagem ao ilustre professor e escritor, a quem felicitamos.

CONCURSO
DAS
ADIVINHAS POPULARES

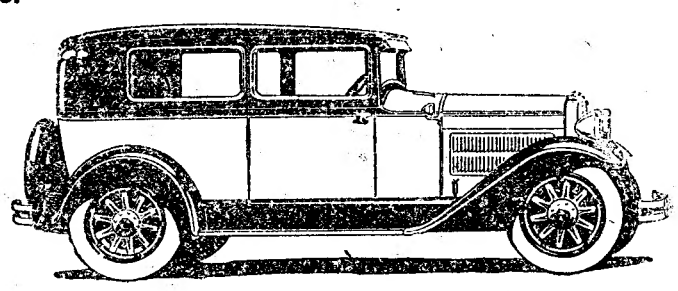
Publicará o nosso jornal a começar em 6 de Maio uma serie de **quadras populares** correspondentes a adivinhas conhecidas. O numero das adivinhas é de cincoenta (50) e cada adivinha contem-se em três quadras que serão publicadas diariamente, no nosso jornal, cada uma delas nas paginas de anuncios.

Para concorrer

basta recortar diariamente as três quadras, indicar a que adivinha popular se referem, e colar as quadras, com a decifração, numa caderneta especial.

Para ficar habilitado

aos premios, isto é: para receber a senha numerada que será o bilhete de entrada no sorteio dos **magnificos** e originalissimos **Premios** basta, findo o Concurso, apresentar no *Diario de Lisboa* a caderneta preenchida com as 50 series de 3 quadras, tendo por baixo a decifração, isto é: a que adivinha popular correspondem. E' suficiente que o concorrente nas **50** adivinhas decifre **35.**



UM "ESSEX" "SUPER SIX" DE VALOR REAL DE 35 CONTOS

PRIMEIRO PREMIO — Oferta do "Diario de Lisboa"

A primeira lista de Premios já é conhecida do publico: **Automovel** de classe "Essex„, de 6 cilindros e valor de 35 contos—**100 libras** em ouro—**Mobilia de sala**, de grande estilo, etc., lista que hoje publicamos na nossa 3.ª pagina.

Damos hoje a segunda lista de Premios que algumas Casas Comercias, colaborando gentilmente com o *Diario de Lisboa*, ofereceram para o nosso **Concurso de Adivinhas.**

Segunda-feira terceira lista de Premios. Sucessivamente as series de elegancias femininas e de fotografia artistica. O numero de premios é superior a 100.

Segunda lista de Premios

A ordem por que damos noticia destes premios é, por enquanto, a ordem porque os vamos recebendo, excepto aqueles que agrupamos por classes.

Um Tam-Tam em prata

de valor real e artistico — Verdadeiro premio de gosto e de formosa execução de ourivesaria portuguesa

Da Joalharia Ferreira Marques—Rossio, Lisboa — e Porto

■

Moldura em prata

sobre ébano, esplendido objecto de arte e de utilidade.

Da Joalharia Cunha — Rua do Ouro

■

Peça de ceramica portuguesa

de valor real e artistico. Grande "cachepot" de Sala, de rara factura, igual ao que foi para a Exposição de Sevilha.

Da Fabrica de Campolide — Mestre José Bedouain.

■

Um telefone

e respectiva instalação na residencia do premiado. Utilidade e interesse.

Da Companhia dos Telefones

■

Oito dias no Hotel Italia

do Monte-Estoril, para duas pessoas. O repouso ideal para o concorrente premiado, com sua mulher ou filha. O encanto e a tranquilidade.

Do Grande Hotel Italia — Monte Estoril

Uma mezinha de sala

para fumo ou costura, com lavores de marcenaria, tipo moderno e valor.

Da Casa Celestino Taqueiro—Rua de Santa Marta

■

Camisa de seda

de grande tom, á medida, e gravatá "chic", tipo "Brumell". — Famoso gosto.

Da casa Pitta, Camiseiros—R. Augusta

■

Mala de senhora, "ecrasé"

de côr "beije", em prata patinada de ouro. Belo gosto.

Do Carnaval de Veneza—R. Ouro, 107

■

Uma maquina fotografica

de famosa marca inglesa — 6 x 9 "Ensign" — para peliculas de preço.

Da Agencia Fotografica—R. Prata, 207

■

"Sweater" de seda e lã

modelo "Côte du Soleil", premio refiné, exclusivo

Da Loja das Meias—Rossio—Rua Augusta

■

Robe-chambre em seda

de gosto parisiense puro. Tecido "matelassé".

Da Gravataria Paris—Rua do Ouro

FALECEU hoje o conhecido impressor tipografico João Maria da Costa, ou simplesmente "João Maria„, nome popular por que era designado entre o pessoal grafico, os jornalistas, mesmo escritores, que com ele mais ou menos conviveram durante quasi meio seculo de sua actividade.

João Maria da Costa, pessoa trabalhadora, simpatica e respeitavel, sucumbiu hoje, pelas 14 horas, num quarto particular do Hospital de S. José, aos estragos de uma doença de figado. Tinha 68 anos. Era pai do chefe da oficina de impressão do *Diario de Lisboa*, sr. Gustavo Costa, e do sr. Julio Costa, tambem impressor. Deixa duas filhas solteiras, e viuva.

A sua morte foi muito sentida nos meios graficos. A' sua familia, e em especial ao nosso amigo sr. Gustavo Costa, enviamos a expressão do nosso pezar.

* * *

REALIZOU-SE hoje a assembleia geral do Banco Nacional Ultramarino, sob a presidencia do sr. conde de Monte Real, com pequena concorrencia de accionistas. O sr. dr. João Ulrich, finda a leitura do relatorio do ano transacto, deu explicações sobre os actos da gerencia e mostrou a situação prospera do Banco. O relatorio e contas foram aprovados. Foram votados para os cargos vagos de vice-governador os srs. Francisco Pinto Fernandes, Francisco Vieira Machado e Artur de Correia de Sá, e para o Conselho Fiscal os srs. Francisco Pereira de Sousa, Eduardo Perestrelo de Vasconcelos e J. Francisco Correia Leal.

* * *

OUSAMOS lembrar ao sr. ministro da Instrução a folha de serviços do professor do Conservatorio, João Eduardo da Mata Junior, ha pouco atingido pelo limite de idade.

Durante 62 anos esteve sempre no seu posto, ensinando os seus discipulos. A nossa cultura musical deve-lhe muito. Inventou um novo processo para o ensino de piano, tão apreciado no estrangeiro. Não ha uma condecoração que seja premio para uma vida tão exemplar?

* * *

SOB a proficiente direcção de Rebelo de Bettencourt iniciou a sua publicação a "Lisboa Galante„ revista magazine mensal de arte, literatura, desporto e elegancias, cujo primeiro numero é, sem favor, uma segura esperança de exito. "Lisboa Galante„ que é graficamente impecavel, apresenta-se colaborada por alguns dos melhores valores literarios da nossa época.

* * *

O CONCERTO de musica polaca na noite de amanhã, na Liga Naval, organisado pela sr.ª D. Ema Santos Fonseca, terá a colaboração do pianista Jaime Silva (filho) e do conferencista sr. Adolfo Faria de Castro.

* * *

ORGANISADO pela Comissão de Turismo do Automovel Club de Portugal, realiza-se, ámanhã, um passeio ás Caldas da Rainha, onde haverá um almoço.

A Musica

A estreia de Tomás Alcaide

O grande anfiteatro sem um lugar vago. Cá em baixo um mar de cabeças a ondular e os corredores de passagem a fazer um tenue desenho geometrico, em cima uma trança humana, tanta respiração a rolar na abobada imponente,—só este panorama já valia a pena ser visto, cada grão deste montão de areia espectadora dos espectadores.

Não conhecemos pessoalmente Tomás Alcaide, cuja apresentação era o mobil unico deste tremendo interesse, e portanto, não sabemos calcular a impressão que se lhe sobrepunha no intimo,—desvanecimento, ou sensação de responsabilidade. Pela aparencia, não descortinamos nem uma nem outra coisa; apresentava-se Tomás Alcaide ao publico de Lisboa, que o conheceu debutante, depois dum intervalo rico em trabalho e em resultado, (isso é que já nós pudemos avaliar, e bem),—a cantar a parte do "Duque de Mantua" da opera "Rigoletto", e pareceu simplesmente pensar no seu papel, na sua arte.

Dizer que Tomás Alcaide tem voz de autentico primeiro tenor, que ela está bem impostada, bem treinada, com optima escola, é palido ainda para um caso destes. As expressões que consegue, graças á graduação da voz, aliada á perfeição sobria do gesto, á aristocracia da figura, á elegancia dos movimentos e das atitudes, enfim o conjunto é que é sumamente artistico, Tomás Alcaide e o "Duque de Mantua„ ficam sendo uma unica personagem, merecendo o "tremendo interesse„ apontado mais acima, e muito mais do que só uma ovação neste ou naquele trecho uma ovação global. E' um artista de primeira categoria.

Lina Pagliughi, continua despertando entusiasmo, nem podia deixar de ser. E tambem foram aplaudidos o protagonista Leo Parigi, e Angelo Ferrari, o maestro *concertador*, e não maestro-concertista, como saiu por gralha no *Diario de Lisboa*, de ha dias.

Francine Benoit

A DEFEZA NACIONAL

O AVIÃO
é a arma dos paizes pobres

Lisboa, Porto, Viana do Castelo, Setubal, Faro, etc., dormem o sono das justas, aliás bem merecido e como é natural que suceda a quem vive trabalhando.

Porém, é preciso não deixar de prever o que pode suceder a quem incautamente descura a sua defesa.

Hoje não ha que pensar apenas em ataques de vizinhos, dos quais muitas vezes menos ha a recear, pelas boas relações cultivadas duma banda e outra.

Mas até um país longinquo, por qualquer êrro diplomatico ou outra causa, justa ou não, poderia dum momento para outro, de surpreza, enviar proximo das nossas costas varios porta-aviões, que bombardeariam as populações das cidades do litoral.

Uma madrugada sem vento e alguns aviões, começando por voar alto, tão alto que quasi se não veriam nem ouviria o ruído dos motores, absolutamente fóra do alcance de canhões anti-aereos, podiam lançar sôbre uma cidade toneladas de liquidos que, evaporando-se, causariam a morte de quantos os respirassem.

E' que um bombardeamento de gazes é mais facil e de efeitos mais terriveis e assim se conseguiria forçar um país desprevenido, pelo menos, a explicações deprimentes.

Se bem que o papel de aviador o afaste o mais possivel da sordidez terrena, devemos pensar que os homens alados não dirigem ainda os países e que por tanto um assalto dos direitos alheios é possivel, mesmo servindo-se para esse fim dos maravilhosos engenhos do progresso que são os aviões.

Todos os países procuram desenvolver-se, preparando-se.

Aquilo que é destinado ao aumento da sua produção, quer industrial, quer agricola, é sempre estudado com varias aplicações.

O mesmo avião que lança gazes sôbre florestas, para matar insectos, é o que está preparado para vomitar do alto gazes asfixiantes sôbre populações desprevenidas.

Os aviões destinados a carreiras de passageiros são previstos para bombardeamentos com toneladas de explosivos.

Tal qual como os simples comboios, tão uteis para o fomento nacional, são estudados, prevendo-se o seu aproveitamento para uma guerra; tal qual como a frota naval, destinada ao trafego de passageiros, é aplicada como reforço da marinha de guerra; assim tambem todos os aviões dum país são recenseados para, como os automoveis, serem aproveitados em caso de necessidade para a sua defesa.

Ora eu não visiono para o meu país enormes unidades navais, quasi ilhas flutuantes, de cujos flancos saíriam, como de gavetas, «destroyers» ou submarinos, de cujas plataformas seriam catapultados hiploplanos e de cuja tolda descolariam simples aviões.

Este material ofensivo, proprio para aqueles países que ainda têm sonhos imperialistas, cujo despertar por vezes lhes é tão fatal, não é recomendavel para estes poucos milhões de habitantes com tanto terreno a desbravar.

Mas os aviões, que, exactamente para o nosso caso, são o melhor material de transporte, esses não é admissivel que o país não procure tê-los em quantidade suficiente.

Para as duas cidades de Lisboa e Porto muito representaria comercialmente uma carreira com aviões que levariam hora e meia a duas horas de viagem.

Pois essa carreira representaria para o país algumas unidades aereas de importincia, que durante a paz ganhariam para a sua conservação.

E' o mterial de guerra que não é caro, é aquele que, sendo agente do progresso, mais retarda os conflitos entre os povos, contribuindo para o prolongamento da paz.

E' o material de guerra dos povos pacificos, como deve ser o nosso caso.

E tem Portugal o numero de aviões que é necessario que tenha?

RIBEIRO DA FONSECA
major aviador

Mundanismo

Aniversarios

Fazem ámanhã anos as sr.as:

D. Maria Brigida de Sousa Gomes Ozorio de Alarcão, D. Arcelina Valente Moreira (Taboeira), D. Caridade de Goyri O'Neill e D. Silvina Malato Barata Tasso.

E os srs.:

D. José Luis de Saldanha Oliveira e Sousa (Rio Maior). Arnaldo Pedroso de Figueiredo Domingos Heitor Gomes, Nuno Frederico de Brion, Augusto de Vasconcelos e Joaquim Gomes Marques.

E depois de amanhã as sr.as:

D. Virginia Pereira de Melo Mascarenhas e Silva, D. Maria de Lencastre e Tavaro Fiuza, D. Maria Eugenia de Sá Ferreira Sotto Maior, D. Paulina Rolin Geraldes Barbas, D. Maria Carlota Senna, D. Maria Luisa Santos Silva de Faria e D. Isabel Kluf Lopes da Silva.

E os srs.:

Conde de Mozer, Conde de Ancora, dr. José Borges Pacheco Pereira de Faria (Infias), dr. Francisco Freire Cabral Sacadura, Eduardo João Burnay, Manuel Narciso Freire de Andrade, João de Sousa e Barros e Nuno de Castelo Branco Ferreira Pinto Basto.

No Monte Estoril

A tarde amanhã no Grande Hotel de Italia no Monte Estoril vai ser um elegante ponto de reunião, pois realiza-se ali, o tradicional «cha dançante» dos domingos para o qual estão já tomadas grande numero de mesas pelas principais familias da nossa primeira sociedade de Cascais e Estoris, bem como de Lisboa e das outras praias da linha de Cascais.

Casamentos

Realizou-se no dia 22 do corrente, na igreja de Santa Isabel, o casamento da sr.ª D. Maria Firmina Pimentel Pinto de Vasconcelos, gentilissima filha do nosso amigo sr. comandante João Judice de Vasconcelos e da sr.ª D. Maria Luisa Pimentel Pinto de Vasconcelos (já falecida), com o distinto medico sr. dr. Gonçalo Pessanha de Faria Coutinho, filho da sr.ª D. Maria Augusta Bandeira da Gama de Faria Coutinho e do sr. Baltazar Pessanha de Faria Coutinho (já falecido).

Serviram de padrinhos por parte da noiva, sua madrinha a sr.ª D. Maria Emilia Alen de Vasconcelos e seu pai, e por parte do noivo sua tia a sr.ª D. Constança Fortes Pessanha, e seu irmão sr. Tomás Pessanha de Faria Coutinho.

Em seguida á cerimonia religiosa, serviu-se na linda residencia nos pais da noiva um elegante copo de agua. Na «corbeille» viam se lindas e artisticas prendas.

Os noivos partiram para Castelo de Vide, onde fixaram residencia.

—Pela sr.ª D. Madalena de Sousa e Barros van Zeller foi pedida em casamento para seu filho, o sr. Paulo Fernando van Zeller Garin, mademoiselle Maria Gabriela de Menezes Moreira Anahory, gentilissima filha da sr.ª D. Wanda de Menezes Moreira Anahory e do sr. Jaime Anahory.

Pontos de reunião

No Central Cinema

Os filmes «Vienc . . . Um principe . . . e o Amor» e «Areias», continuam atraindo a este «cinema» uma selecta concorrencia entre a qual nos recordam os seguintes nomes:

Madame Molina, D. Antonia Taborda Couto Bandeira de Melo, D. Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Filipa de Sá Pais do Amaral Coelho, D. Maria Isabel de Orey Correia de Sampaio e filhas, Madame Casimiro Guedes, D. Isabel Ortigão Ramos Jorge, D. Helena Maria Andresen da Costa, D. Palmira Lucas Torres, D. Laura Valenças Fernandes de Barros, D. Maria Amelia Freitas Pereira de Melo Bonacho, D. Ana de Somer Ozorio, D. Clementina Pinto de Almeida Fino e filha, D. Maria do Ceu Pinto de Almeida Fernandes, D. Magdalena Firmo Cunha e filha, D. Izaurá Vaz de Araujo Sant'Ana, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, Madame Rebelo da Silva, Mesdemoiseles Castro, etc.' etc.

Dr. Carlos Larroudé
Ouvidos, Nariz e Garganta
Mudou o consultorio para a Avenida da Liberdade, 129 — Telefone Norte 6329
Consultas das 3 ás 5 horas

Dr. Felix Machado
Avenida da Liberdade, 173, 1.º
A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS
Doenças do aparelho digestivo. Tratamento de hemorroidas e varizes pelas injecções esclerosantes retoscopias sigmoidoscopias, diatlermia.

Dr. A. de Mendonça
Garganta, nariz e ouvidos
— — CONSULTAS DAS 4 A'S 6 HORAS — —
AVENIDA DA LIBERDADE, 173, 1.º
TELEFONE N.-908

MONTEPIO GERAL
Faz emprestimos hipotecarios sobre predios rusticos e urbanos em todo o País.

Dr. G. de Brito Chaves
Ex-assistente I da Faculdade de Medicina de Lisboa
Residencia: Av. da Liberdade, 212 — Tel. N. 114
Consultorio: Rua Rosa Araujo, 8-A — Tel. N. 4696

É O MELHOR DOS PRODUTOS PARA ENCERAR
SOALHOS, MOBILIAS, OLEADOS, ETC.
Á VENDA EM TODAS AS DROGARIAS
FABRICANTES JOAQUIM LOPES & BENTO, L.da

AMANHÃ HA CHÁ
NO
BRISTOL
Brevemente novas estreias

ELIXIR ESTOMACAL
de SAIZ DE CARLOS
(STOMALIX)
Receitado pe los médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica, ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do
ESTOMAGO e INTESTINOS
Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBOA

ALVAIADES . . .
"ELEFANTE" "FLOR DE LIZ"
. . . são os melhores . . .

Os cigarros MURATTIS são incontestavelmente os de tabaco Egipcio mais fino e aromatico do mercado.
V.a CONTRERAS & F.o—T. T. 1951

Leilão de Penhores
A COMERCIAL
18, T. da Trindade, 22 (ao Chiado)
Telefone C. 3992
Recebem-se juros até o fim do mês corrente.
Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Grande Hotel d'Italia
Mont'Estoril
A'manhã:
CHÁ DANÇANTE

Pensão Central
VULGO
Pensão Cais do Sodré
Refeições: A comensais 4$65 / Avulso..... 6$00
Praça Duque da Terceira, 24

L'inter
— O COLARINHO INDEFORMAVEL —
Unicos depositarios
CASA AFRICANA — RUA AUGUSTA — LISBOA

FOTO-ACHILLES
INTENDENTE
Telef. 3029 N.
os melhores retratos

Tauromaquia

O sensacional espectaculo de amanhã, no Campo Pequeno, com os Charros Mexicanos e alguns dos nossos melhores artistas

A afluencia á bilheteira dos Restauradores tem estado garantida pelo grande e incontestavel exito dos Charros Mexicanos na época passada. Bem se compreende, de resto, que a empresa, se faz reaparecer os Charros, é porque chegou á mesma conclusão a que teem chegado quasi todas as empresas de Espanha, de que es-

Um Charro subjugando um cavallo cerril

ses assombrosos artistas dão «cartel» aos espectaculos, entusiasmo ao publico e bons proventos da bilheteira.

Os Charros veem com os seus pitorescos trajes mexicanos, com os seus mavilhosamente ageis cavalos indios e com a sua arte inimitavel, unica e emocionante. Veem tourear a cavalo e a pé, veem laçar, montar e dominar touros e cavalos selvagens, veem saltar dos seus cavalos para cavalos cerris a pleno galope e sem arreios, veem exibir admiraveis exercicios de destreza.

Ha tambem corrida á portuguesa com os cavaleiros Ricardo Teixeira e Antonio Luis Lopes, os bandarilheiros Custodio, A. Carvalho, F. Felix, J. P. Procopio, M. Raimundo, «Cantillana», «Malagueño» e Plá Flores, e com o grupo de forcados de Manuel Burrico.

Os touros para todo o espectaculo são de F. Silva Vitorino.

MADAME

Deseja impôr a sua «toilette»? Complete-a com um original chapeu signé Pedrosa.

Salão Aureo

246 — RUA DO OURO — 248 ——— T. 3818

Lotarias de 400.000$00

a 4, 11, 18 e 25 de Maio

Bilhetes a.....	180$00
Meios a.....	90$00
Quartos a.....	45$00
Decimos a.....	18$00
Vigesimos a.....	9$00
Quadragesimos a....	4$50

a 15 de Junho

Primeiro Premio	3.000.000$00
Bilhetes a.....	840$00
Quadragesimos a....	21$00
Octogesimos a.....	11$00

Pedidos a

João Condeixa

211, Rua Arco do Bandeira, 211

Proximo ao Rossio

PELO CORREIO MAIS 1 ESCUDO

CONCURSO

DAS

ADIVINHAS POPULARES

Primeira lista de Premios

Um automovel "ESSEX"

Grande marca, "Super-Six", tipo "Sedan", conduite interior. Luxo, comodidade, valor de 38 contos. Elegancia maxima.

A Companhia de Seguros "La Preservatrice", Rua do Ouro, 87, 1.º, segura o carro por um ano.

Precioso grande premio

do "DIARIO DE LISBOA"

■

Bolsa com 100 libr. em ouro

O premio de meter em todas as algibeiras do colete.

Do "DIARIO DE LISBOA"

■

Rica Mobilia completa

16 peças para sala de estar, tipo Artes Decorativas, estofos modernissimos, lacada e dourada. Alto valor real. Grande tom e estilo

dos ARMAZENS OLAIO — Rua da Atalaia — Lisboa

■

Viagem a Andaluzia

por Sevilha, Granada e Cordova. Despezas pagas. Toda a comodidade. O passeio ideal para um português.

Do "DIARIO DE LISBOA"

■

Gramofone "Columbia"

Portatil, modelo 112-A. Valor e grande interesse artistico.

Da firma P. SANTOS & C.ª, Ltd. — Rua Garrett

■

Gramofone "Decca"

Portatil, modelo 66. Afamada marca inglesa de preço.

Da CASA SASSETTI & C.ª — R. Carmo

■

Mobilia de malaca e junco

Varias peças da marca "Rotin". Elegancia, utilidade e preço.

Da CASA ROTIN — P. do Camões, 18

■

"Maple" no estilo D. João V

com estante, comodidade moderna sobre gosto antigo. Valor e arte.

da CASA PAIXAO, CARVALHO, Ltd. — Largo do Calhariz

Duas viagens a Madrid em "Junkers"

ida e volta, passeio de sensação e de segurança absoluta.

Dos SERVIÇOS AEREOS PORTUGUESES

■

10.000 caixas de fosforos

em 100 pacotes de 100 caixas. Utilidade e valor.

Da NOVA SOCIEDADE NACIONAL DE FOSFOROS

■

12 Discos de gramofone

nacionais, de nomes celebres e merito artistico.

Da "HIS MASTER'S VOICE" — Rua Augusta

■

Jarra de cristal e prata

em ricas guarnições sobre "bacarat" elegancia e arte.

Da JOALHARIA DO CARMO — Lisboa

■

Centro de mesa de prata

em belas guarnições sobre "S. Lambert" executada nas importantes oficinas

da JOALHARIA MORAIS — Rua Nova do Almada

■

Pulverizador em prata

de "patine" dourada, sobre rico oriental de finissimo toque

Da JOALHARIA LEITAO — Chiado

■

Colcha em damasco de seda

para cama de casal, valor e bom gosto, da fabrica Antonio Francisco Nogueira, do Porto

da CASA GRANDELA & C.ª

■

Candieiro para electricidade

em porcelana "craquelée" da fabrica "Oreana", de Paris. Grande fantasia de arte.

Da ANTIGA CASA JOSE ALEXANDRE — Rua Garrett

As adivinhas

que constituem um concurso gracioso, divertido, pratico, sem encargos para o leitor habitual, são escolhidas das melhores, conhecidas e algumas classicas, do nosso "folklore" lisboeta e regionalista.

Concorrer ao "Jogo das adivinhas", que são expressas em quadras, constitui uma boa aplicação de tempo e um divertimento util para creanças.

Pensão Continental

Rua do Carmo, 35, 3.º

TELEFONE CENTRAL 1089

Lindos quartos, optimos tratamento. Aceita comensais e fornece aos domicilios.

Sortes grandes?

só o PINA as vende

75 — Rua de S. Paulo — 77

No Coliseu

«Matinée» ámanhã

com «Madame Butterfly»

Tomaz Alcaide no "RIGOLETTO"

Dois belos espectaculos se realizam ámanhã no Coliseu, o primeiro dos quais em «matinée» com a opera de Puccini «Madame Butterfly», desempenhada nos principais papeis pela soprano Rosa Bardelli, meio-soprano Luiza Squarzina, tenor Franco Perulli e baritono Viltorio Weimberg, dirigindo a orquestra o maestro Paolo Leo Monaco.

O espectaculo da noite é com a ultima representação do «Rigoletto», em que faz a sua segunda apresentação o brilhantisimo tenor portuguez Tomaz Alcaide, que tanto exito obteve nesta opera na sua estreia. Os outros principais papeis são desempenhados pela grande soprano ligeiro Lina Pagliughi, que dá a sua penultima recita, e pelo aplaudido baritono Leo Parigi, estando a direcção musical a cargo do ilustre «André Chenier».

Hoje é a primeira representação do «André Chemier».

A Sucursal do Café Tavares

R. do Mundo, 60

Inauguração de serviço de Almoços e Jantares a preços reduzidos.

Almoço 8$00 ——— Jantar 10$00

— Serie de 30 Almoços 215$00 —

Serie de 30 Almoços e Jantares 485$00

Convocação

'Bolsa de Seguros'

E' convocada a Assembleia Geral Ordinaria desta Companhia para o dia 11 de Maio proximo, pelas 21 horas, na Séde, Avenida da Liberdade, 18, a fim de serem discutidos o relatorio e contas do exercicio findo e o disposto no artigo 31 e seus paragrafos.

A escrita e mais documentos estão patentes no escritorio da Companhia.

Não comparecendo numero suficiente de acionistas, fica desde já convocada nova Assembleia para o dia 1 de Junho proximo.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Abilio Nogueira

Dr. Armando Narciso

CLINICA MEDICA

P. dos Restauradores, 48, 1.º

Telef. 5756 N.

Francisca Espiga Nunes

FALECEU

José Ribeiro Cotrim, sua mulher e filha participam ás pessoas de suas relações que foi Deus servido chamar á sua divina presença, sua querida sogra, mãe e avó e que o seu funeral se realiza amanhã, 28, pelas 15 horas, da Avenida Ivens, Villa S. Torquato, 1.º dir., para jazigo de familia no cemiterio Oriental.

A experiencia recomenda

Auto-Gazo

Gazolina anti-detonante

HERTZIANA, LIMITADA
R. Augusta, 280, 1.º
Material Radio de Super qualidade
Representante das primeiras casas europeias e americanas de T. S. F.

A Cidade

The Biley Institute
Línguas vivas
R. MARTENS FERRÃO
20
(á Rotunda), LISBOA

Chá das cinco

Em viagem

No passeio do «Real de la Féria» foi visto este ano um automovel que atraiu a atenção dos raros portugueses que fôram á Feira de Sevilha. O automovel era o do nosso simpatico consul sevilhano e os seus ocupantes três dos mais representativos actores portugueses: Chaby Pinheiro, Nascimento Fernandes e Estevão Amarante.

Se os três excelentes artistas não estivessem incognitos em Sevilha, e o Ayuntamiento se tivesse aperbecido do que a sua presença significava, era caso para lhes ter sido prestada a homenagem da cidade. Póde o comissario Régio da Exposição orgulhar-se da primeira vitoria do certame: os actores portugueses trocaram as suas viagens de além Pirinéos pelas visitas á cidade de Giralda. Assim o manifestaram com a sua presença os três actores viajantes.

* * *

Não se entendem com nenhum dos três cultos actores viajantes estes dois casos que se passaram com gente portuguesa de teatro em viagem pelo estrangeiro:

Encontrando-se em Paris A. e B. mandou o primeiro fazer um fato num alfaiate do seu conhecimento, no que foi imitado pelo segundo, impulsivo e pouco destro no uso da lingua francesa.

Apressou-se B. a ir vestir o fato na data da sua conclusão, e voltou dizendo a A. que o alfaiate era um trapalhão e que se vira obrigado a dizer-lhe coisas duras e a recusar-lhe o fato.

Temeu A. pelas coisas duras que B. poderia ter dito e, quando foi pelo seu fato, sondou, receosamente, a indignação do alfaiate, que lhe respondeu ter B. dito algumas coisas que ele não entendera, mas que lhe parecera ter ficado satisfeito com o fato...

O outro caso passou-se na Alemanha com C. indignado por lhe terem cobrado, pela entrada num «cabaret», mais um marco que aos companheiros.

— Habla ud. español? — inquere do alemão que abusára da sua bolsa.

— Nein.

— Parlez-vous français?

— Nein.

— Speak english?

— Nein.

— Parla italiano?

— Nein.

— Sprecht sie deutsch?

— Ia.

— Ah! sim? — E, satisfeito com a resposta, disparou-lhe em português:

— Então diga-me porque é que eu pago mais um marco que os meus companheiros?...

ROGERIO PEREZ

Automovel Club de Portugal
Comissão de Turismo
Previnem-se os socios inscritos para o passeio ás Caldas da Rainha, que se realisa no proximo Domingo, 28, de que a partida está marcada para as 10 horas, da praça dos Restauradores, lado oriental.

Emprestimos hipotecarios
A **Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia** baixou para 8,5 % a taxa de juro para emprestimos sobre propriedades urbanas em grandes centros. estabelecendo contas correntes e maiores prasos para liquidação.

UM PRELADO

Faz hoje

45 anos

que foi sagrado bispo

o Cardial Patriarca de Lisboa

Completam-se hoje 45 anos depois da ascensão do sr. D. Antonio Mendes Belo, Cardial Patriarca de Lisboa, á dignidade episcopal.

Tratando-se de um Prelado cujas preclaras virtudes, cuja cultura de espirito e cujo zêlo apostolico e patriotico representam, a par da sua alta categoria social, um exemplo digno de apontar-se ao respeito de toda a gente, a data que hoje se comemora não podem portugueses de boa fé, qualquer que seja a sua crença, deixar de registá-la festivamente.

Os 87 anos de vida do venerando antistite são uma afirmação impressionante de valor, que marca como dos mais prestigiantes do nosso tempo.

O sr. D. Antonio Mendes Belo rezou a sua primeira missa em 1865, com 23 anos de idade, tendo concluído cinco anos depois a sua formatura na Universidade de Coimbra.

Vigario Geral de Aveiro, desde 1873 até 1880, em 27 de Abril de 1884 era eleito Arcebispo de Mitilene e em Fevereiro do ano seguinte tomava posse do bispado do Algarve.
do bispado do Algarve donde transitou em 1907 para o Patriarcado de Lisboa, cargo de que tomou posse em 29 de Janeiro de 1908.

A' sua entrada solene na Sé, realizada em 5 de Março daquele ano, assistiu, além de todo o Cabido, de todo o clero paroquial, e de todas as associações religiosas, o Govêrno de então que era presidido pelo contra-almirante Ferreira do Amaral.

Foi um acontecimento de vulto, que interessou sobremaneira o povo da capital e cujo brilhantismo ainda hoje se recorda como invulgar.

Festejava-se por essa época o jubileu episcopal do Papa Pio X. D. Antonio Mendes Belo, para comemorar de maneira a um tempo util e duradoura a festiva data, tomou a iniciativa da fundação de um Bairro Operario no terreno adjacente ao velho Paço de S. Vicente, ao mesmo tempo que instituía um Curso de Religião e promovia uma peregrinação de portugueses a Roma.

O Bairro, que, por proposta dos parocos de Lisboa deveria chamar-se «Bairro Operario D. Antonio I» não chegou a ser construído, em virtude da mudança de regime ocorrida, como se sabe, em 5 de Outubro de 1910.

A comissão incumbida de realizar tão humanitaria obra ainda chegou a receber, para esse fim, valiosos donativos, que fôram restituidos aos doadores.

O Curso de Religião foi inaugurado solenemente em S. Vicente de Fora, sob a presidencia do sr. Patriarca, sendo prelector o prior da Encarnação, dr. Garcia Diniz, e realizando-se depois, grandemente concorridas, varias conferencias mensais, em que fôram oradores os srs. dr. Sousa Gomes, lente de Filosofia da Universidade de Coimbra, conselheiro José Fernando de Sousa, dr. Antonio Lino Neto, dr. Santos Farinha, dr. Martins Pontes, etc. Deixou de funcionar por causa, tambem, da implantação da Republica.

A Peregrinação a Roma realizou-se de 9 de Maio a 9 de Junho de 1896, sob a direcção do sr. D. Antonio Mendes Belo, nela se incorporando, além de cêrca de duzentos e cincoenta peregrinos, os prelados de Evora, de Beja e do Algarve.

Depois, já em plena vigencia do novo regime, começou para D. Antonio Mendes Belo a fase mais ruidosa e porventura mais atribulada da sua vida e do seu cargo.

As exigencias da sua espinhosa missão, e, com elas, as circunstancias do momento, forçaram o ilustre Prelado a atitudes que, atestando a rijeza do seu temperamento e a integridade do seu caracter, lhe trouxeram maguados dissabores.

Em 21 de Junho de 1910 realizava-se na Igreja da Graça, com a assistencia do Nuncio Apostolico e de todo o Episcopado português, o famoso Congresso das Agremiações Catolicas, que tanto deu que falar aos jornais de então, á sua volta se travando uma luta renhidissima que ficou por muito tempo memoravel.

Intensificada a propaganda anticatolica de grande parte da Imprensa republicana, a breve trecho extremavam-se decisivamente os campos e dessa definição de atitudes saía a discutidissima pastoral colectiva do Episcopado , sôbre as medidas anti-religiosas do Govêrno Provisorio, em 24 de Dezembro de 1910, e logo após, em Junho de 1911, o protesto, tambem colectivo, do mesmo Episcopado, contra a Lei de Separação.

(Nota curiosa: este protesto, não obstante ser um documento historico, não tem data. Os senhores Bispos, por precipitação ou por nervosismo, esqueceram-se de lh'a pôr).

Como consequencia, em 28 de Dezembro seguinte, o dr. Antonio Macieira assinava o decreto de expulsão de D. Antonio Mendes Belo, que partiu para o exilio, em Gouveia, em 3 de Janeiro de 1912, tendo-lhe os catolicos de Lisboa feito, por esse motivo, uma clamorosa manifestação de simpatia, em S. Vicente e na estação do Rossio.

Uma coincidencia dolorosa e um episodio interessante que á volta deste facto recordam:

O ministro que firmára o decreto morreu dois anos depois, precisamente no mesmo dia, vitima de um desastre. Como na estação do Rossio, á hora da partida do Prelado, se dessem vivas a D. Manuel, a Policia interveiu e fez varias prisões em meio do grande tumulto que se estabelecera. Procedendo-se depois a investigações, veiu a averiguar-se, porém, que os «vivas» se dirigiam a D. Manuel, Bispo da Guarda e não a D. Manuel, ex-Rei de Portugal.

D. Antonio Mendes Belo regressou do exilio em 5 de Fevereiro de 1914; e no mesmo ano, em 25 de Maio, Pio X declarava-o Cardial, em Consistorio Publico. (O mesmo Pontifice já o criára Cardial *in pectore*, em 22 de Novembro de 1911).

O solideo cardinalicio foi-lhe entregue, em forma privada, pelo dele-

(Vêr continuação na 8.ª página)

NO TRINDADE

O sucesso

da famosa revista-fantasia "Pó de maio,,

continua dia a dia

A maior vitoria teatral dos ultimos tempos foi — continua sendo — a revista-fantasia *Pó de Maio*, representada todas as noites, com orgulhoso sucesso, no Teatro da Trindade. Mais uma vez o publico, com o seu esclarecido espirito de justiça, prestou homenagem a um homem de rasgadas iniciativas, o nosso compatriota e ilustre empresario José Loureiro, a quem o *Diario de Lisboa* tem constantemente de louvar pelo seu labor honesto, pondo-o como a primeira fôrça e o primacial valor do teatro português, pelo carinho que lhe vota e pela sua permanente actividade. A sua audacia e a sua tencidade na montagem de *Pó de Maio* revéla-o e impõem-o á nossa consideração, porque o seu triunfo foi absolutamente esmagador, vencendo rotinas, destruindo atitudes derrotistas. E porque assim foi, *Pó de Maio* é presentemente, sem desdouro para ninguem, uma grande, uma bela manifestação de Arte, firmada pelos nomes consagrados de Feliz Bermudes, João Bastos e Pereira Coelho — Arte que se patenteia e se exibe no mais esplendoroso guarda-roupa apresentado pela *vedette* Eva Stachino, mas que se acentua nos seus detalhes de galanteria e de elegancia, raras vezes visto em palcos portugueses. *Pó de Maio*, por isso mesmo, foi considerada uma pequena maravilha a que nada falta, superabundando nela a mais fina ironia, o espirito mais subtil; o motivo alacre para o sorriso, o esfusiar constante da gargalhada sádia, através de uma série brilhante de episodios e numeros populares, o maior dos quais reside nessa *charge* admiravel, posta no delicioso quadro da *Vista Alegre*, e interpretada primorosamente pelos artistas Beatriz Costa e Alvaro Pereira. Saltitante, viva, cheia de luz e de côr, realçada pelo desempenho de Aldina de Sousa, Beatriz Costa, Eva Stachino, Filomena Casado, Iréne Izidro, Maria Sampaio, Maria Alice, Maria Amelia, Encarnacion Gutierrez, Marina, Euzebia, Alvaro Pereira, Carlos Alves, Jorge Gentil e Vasco Sant'Ana — o engraçadissimo *compére, Zé Maria, — Pó de Maio* reune ainda no seu prodigioso *ensemble*, inspirado e ordenado pelo *meteur-en-scène* Armando de Vasconcelos, uma profusão de elementos de conjunto que se verificam no mecanismo das suas dezaseis coristas-bailarinas, no grupo dinamiço das suas formosas *girls* austriacas e agora, modernmente, nas suas cinco bailarinas francesas, da *Troupe Sandeman*.

Certo é que vendo-se *Pó de Maio* prepassar perante os nossos olhos; ouvindo-se a musica deliciosa de Nicolino Milano, Wenceslau Pinto, Cruz e Sousa, Raul Portela e Alves Coelho; fixando-se todo o seu certame de riquezas e de luxo e analizando-se a perfeição que presidiu á escolha do seu elenco, fica-se realmente com a impressão de que a revista do Trindade é um divertimento formidavel e que constitui o espectaculo único que Lisboa pode oferecer brevemente a todos os *touristes* que houverem de passar na nossa cidade a caminho da Exposição de Sevilha. Assim, se José Loureiro marcou pela sua audacia, tambem se impôz pela sua visão de empresario, cujo segredo se denuncia por este pormenor que escapou a toda a gente e nele teria sido a maior preocupação.

Leite puro dos estabulos de A. Lobo da Costa, em vasilhas seladas. Av. Republica 37-D, Tel. 2883 N.

Condes
AMOR QUE LUTA

A Cidade

TIVOLI
A's 21
Ressurreição

NA LIGA NAVAL

A exposição de lembranças portuguesas na Italia

abriu hoje ao publico

Foi em Italia, mais do que em qualquer outra nação da Europa, que a civilisação portuguesa, no seu esplendor artistico-religioso, se projectou com imperecivel grandeza. A exposição, que o Instituto de Cultura Luzo-Italiano, abriu, na Liga Naval, enche-nos de orgulho. Orgulho de raça, orgulho espiritual. Os portulanos pictorecos das conquistas, as estancias de Camões, a vida luminosa de Santo Antonio de Lisboa, morto em Padua, onde hoje se eleva a mais formo-

GUIDO VITALETTI

sa e peregrina joia da arte cristã; os tumulos dos nossos bispos; a alegoria de Rafael Sanzio a um papa português; a morte desastrosa e simbolica de outro, sob as ruinas duma linda "loggia", maravilha de traça, que ele mandára construir; a linda tabua de Pinturicchio, representando os esponsais de D. Leonor de Portugal com Frederico III, entre cavaleiros, gentes de armas, vendo-se perto um padrão, que ainda hoje existe, com os escudos dos dois países—tudo isto, carinhosamente colecionado e conservado, riqueza incomparavel e prodigiosa, vinda até nós, pela fotografia, pela estampa e pelo livro, e de que havia a fazer, entre nós, caso fôsse possivel, uma sala de museu. Ha um nome que merece o nosso reconhecimento: Guido Vitaletti, critico de arte e apaixonado organisador dessa magnifica exposição de "recordações portuguesas" — diremos saudades.

Fica muito melhor.

* * *

O sr. Presidente da Republica visitou esta tarde a exposição, tendo cortado, numa cerimonia interessantissima, as fitas de seda, com as côres dos pavilhões português e italiano, que vedavam a sala. A exposição tem o patrocinio oficial do govêrno fascista.

O FADO

A popular cantadora Maria do Carmo a moderna Severa, em cuja garganta o fado é uma maravilha, organizou para esta noite, no "Ferro de Engomar" (telefone Bemfica 67), um grandioso certame em que tomam parte alguns dos mais populares cultores da Canção Nacional.

AS FINANÇAS

A divida publica

a reforma tributaria

o orçamento e o custo da vida

Ao fim de um ano de trabalho julgou o sr. ministro das Finanças conveniente informar o publico sôbre a obra realizada e sôbre os propositos que o animam e são, em resumo, os de salvar o país através as maiores dificuldades e obstaculos.

Trata-se, portanto, de um relatorio, cuja importancia aparece incontestavel e onde surgem, com frequencia, as passagens reveladoras da intenção de continuar, até final conclusão, a tarefa iniciada precisamente ha dôze meses.

ORÇAMENTO. — Como na hora em que tomou para si o pesado encargo de gerir as finanças nacionais, o sr. dr. Oliveira Salazar continua a pensar que é primacial e fundamental a questão do orçamento.

Sem orçamento equilibrado, segundo proclama, nada se podia fazer ha um ano, nada se pode fazer ainda hoje. De aí o esfôrço que se vem dispendendo e que ele é o primeiro a reconhecer decisivo e honroso para a parte da população que o suporta.

Publicada a previsão orçamental, com um pequeno excesso de receitas sôbre as despesas, considera o ministro que ela foi excedida em termos de ficar altamente satisfeito. E excedida, tanto pelo que toca á cobrança das receitas como pelo que toca á redução das despesas. Supõe, portanto, o ministro, que o *superavit* chegará a cem mil contos, considerando esta cifra atingivel, embora por caminhos dificeis e indispensaveis.

Para se conseguir um tal resultado, comprimiram-se, segundo o relatorio, as despesas em cento e quarenta mil contos, aumentaram-se os tributos em duzentos mil contos e anularam-se as verbas destinadas a cobrir *deficits* das finanças ou da economia nas colonias.

Que o orçamento pode considerar-se solidamente equilibrado, indicou-o, ainda ha pouco, o sr. general Sinel de Cordes, antecessor do actual ministro, escrevendo, ao referir-se ás contas provisorias de Fevereiro, as seguintes palavras que são um testemunho insuspeito de justiça:

«Dizem os numeros, quanto ao ano economico corrente, que as receitas fôram de 1.128.447 contos e as despesas aumentaram a 826.557, havendo, por isso, um *superavit* de *301.890* contos.

Representam estes algarismos uma consoladora compensação do trabalho do ministro e dos sacrificios do país. Ao ministro, as minhas sinceras felicitações e o tributo do meu respeito e da minha admiração pelo seu talento e pelo seu trabalho. Ao país, tambem, não posso deixar de felicitar, pois os numeros mostram-lhe que os seus sacrificios não fôram inuteis, não se consumiram na voragem.

Esse saldo não pode significar, porém, que ao contribuinte se pediu mais do que o necessario, pois é preciso notar que, até ao fim do ano economico, as receitas são escassas e as despesas avultadas; ele constitui, por assim dizer, a necessaria reserva para os dias da amargura».

Isto pelo que toca ao orçamento de 28-29.

O orçamento de 29-30, a cuja elaboração se está procedendo, conta o ministro apresentá-lo equilibrado tambem, não julgando para isso necessario recorrer ao aumento d acarga tributaria, ao contrario do que muitas pessoas depreenderam da reforma recem-publicada, embora lhe pareça preciso continuar a fazer reduções em varios serviços publicos.

Um dos factores com que conta para o equilibrio orçamental do ano proximo é a abolição do impopsto de salvação publica que só, em ultimo caso, se não efectivará.

* * *

DIVIDA. — Refere-se o sr. ministro das Finanças á situação da tesouraria na data da sua entrada para o Govêrno. Havia então um débito de 1.450 milhares de contos ao B. de P., 600 mil contos na c./c. com a C. G. D., 1.250 mil contos em bilhetes de tesouro, 125 mil contos de flutuante externa e alguns centos de milhares de contos de contas diversas.

Pelo que toca a flutuante externa, encontra-se actualmente em 500 mil libras.

Mas sabendo-se que os encargos contraidos se destinavam, em grande parte, a ser absorvidos por necessidades orçamentais, o equilibrio de contas não pode deixar de reflectir-se favoravelmente na marcha dos valores da divida.

* * *

Em varias ocasiões se tem posto ultimamente a formula, contrariada pelas entidades oficiais, de um estado rico perante uma nação exausta.

Mais comedido na apreciação do fenomeno o ministro das Finanças limita-se a considerar a posse, por parte do Estado, de uma camisa lavada, equivalendo esta expressão ao anuncia de um desafôgo relativo.

Como poderá reflectir-se um tal acontecimento na economia nacional? De momento pela baixa da taxa de juro e pelo regresso á actividade particular de importancias destinadas a cobrir o desequilibrio de receitas e despesas. No futuro pelas perspectivas de um emprestimo.

O ministro considera a possibilidade do recurso ao crédito externo. Mas se essa possibilidade se não tornar viavel ou aconselhavel, entende que os objectivos em vista se podem conseguir com os recursos proprios canalisados em determinado sentido.

Para isso em muito pode contribuir, segundo pensa, a reforma da Caixa Geral de Depositos e a unificação das entidades encarregadas de fornecer créditos.

* * *

O relatorio ministerial refere-se ao problema do custo da vida.

Reconhecendo, embora, que este continua a um nivel dificil de atingir, considera a hipotese de se não ter efectivado o seu trabalho, e afirmando que, para esse caso, nós ou iriamos para a falencia ou para um nivel de custo de vida mais elevado ainda do que aquele que estamos suportando hoje.

Tambem o relatorio se refere á reforma tributaria que tão interessadamente está sendo discutida pela Imprensa.

O ministro pensa que a reforma não trás um aumento de carga tributaria mas uma distribuição diversa do imposto. Ha pessoas que não pensam assim e julgam ter argumentos bastantes a contrariar o critério ministerial?

Mas, diz o relatorio, «é preciso defender o povo de si proprio e das suas más tendencias».

De resto, como tudo indica que a reforma, embora já oficialmente publicada, será sujeita a uma analise conscienciosa, demorada e sincera, é natural que venha a ser modificada ainda, ou explicada suficientemente, no sentido de elucidar os que insistem em a considerar prejudicial ao contribuinte.

Pelos teatros

Festa de Rafael Marques

E' na proxima terça feira, que se realiza no Politeama, a festa artistica do actor Rafael Marques, em homenagem ao Brasil, com a estreia da peça em um acto, da autoria do escritor brasileiro sr. dr. Rafael Pinheiro, intitulada «O Perdão», na qual o festejado desempanha o papel de «Cristo», fazendo as actrises Maria Vasconcelos e de «Adultera» e Ofelia Brochado o de «Mari Madalena». Antes da representação desta peça o homenageado lerá uma saudação ao Brasil, escrita expressamente para essa festa pelo brilhante escritor sr. dr. João de Barros, completando o espectaculo a representação da peça «Uma mulher que não mente» pela companhia desse teatro.

Maria Helena

O programa da festa artistica no Politema da brilhante actriz Maria Helena—a nossa mais formosa e mais jovem comediante—alem das peças «Era uma vez uma menina...», na qual a festejada se estreou, aos 13 anos, no Teatro Avenida, afirmando o seu talento, e «Três Gerações», de Ramada Curto, interpretado por Adelina Abranches, Palmira Bastos e Maria Helena, terá ainda um acto solemne, em que colaboram varios artistas, entre eles, Aura Abranches, o actor brasileiro Leopoldo Froes e os comicos da Trindade, Alvaro Pereira e Vasco Santana, que vão interpretar um curioso «Steck».

"A Ameaça"

Interrompida ontem na sua carreira por um festival, que se realizou no Nacional volta hoje ati á scena, para prosseguir na sua brilhante carreira, a peça de Pierre Frondaie, «A ameaça», que a companhia Alexandre de Azevedo, interpreta magistralmente e na qual a ilustre artista Ester Leão, tem um brilhante trabalho na protagonista, uma brilhante e inconfundivel criação, secundada por Alexandre de Azevedo, Isilda de Vasconcelos, Abilio Alves, Jorge Grave e outros artistas.

Atrás do reposteiro

Na proxima segunda-feira estreia-se no Teatro da Trindade, na revista «Pó de Maio», o numero comico «Zepellin», que vai ser interpretado pelos actores comicos Vasco Sant'Ana e Alvaro Pereira.

—Sob a direcção do artista Mario Pedro, e depois de uma notavel actuação nas ilhas dos Açores e Madeira, seguiu para Lourenço Marques e Africa Inglesa, a «troupe» constituida pelos artistas Chefalo e os anões de Magda.

—Trabalha hoje e amanhã, no Teatro Maria Pia, em Leiria, fazendo duas revistas do seu repertorio, a Companhia Lina Demoel, que dali segue para Tomar, estreiando no dia 29 e terminando no dia 1 de Maio os seus espectaculos nesta cidade.

—Os scenarios dos dois quadros do 2.º acto da opereta «A Rosa Engeitada», com que reabre o Teatro Maria Victoria, serão pintados pelo cenografo Luis Salvador.

—Amanhã no Coliseu ha «matinée» com a opera «Madame Butterfly», e á noite dá a sua segunda recita o tenor Tomaz Alcaide, com a ultima do «Rigoletto». Hoje canta-se o «André Chenier».

—O filme que se estreia na proxima quarta-feira no São Luis é a celebre super-produção «Ramona» o meleor trabalho de Dolores del Rio.

—Parte depois de amanhã para o Porto, com demora de alguns dias, o actor Nascimento Fernandes.

—Vai instalár se no palacete de seus avós, ao Poço dos Negros, o actor Vasco Sant'Ana.

—Xavier de Magalhães, o brilhante comediografo, é um dos autores da revista «Chá de Parreira», com que a companhia Hortense Luz fará a sua epoca de verão no teatro Variedades.

—No dia 30 do corrente efectua-se no teatro Variedades a festa dos camaroteiros Cecilio e Alvaro, representando-se, em duas sessões, a revista «E siga a dança...» com varias novidades e surprezas.

—Volta a falar-se na possibilidade de uma temporada em Sevilha, durante um dos meses da exposição, de uma companhia portuguesa, selecionada, genero musicado.

—Cherry Kobler, uma travessa vienense que criou a celebre canção «Constantinopla», na revista «Beauté de Paris», no Palace, da capital francesa, fechou contrato com a empreza do Maxim's, devendo debutar nos primeiros dias de Maio.

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21,45—«A Ameaça».
Politeama—A's 21,30—«A inimiga».
Trindade—A's 21 e 22,45—«Pó de Maio».
Avenida—A's 21,45—«3 rês contra um».
Apolo—A's 21,45—«Gomes Freire (Avenida)».
Variedades—A's 21 e 22,45—«E siga a dança...»
Coliseu—A's 21,30—Companhia de Opera Italiana—«André Chenier».

ANIMATOGRAFOS

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli—A's 21.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 as 0,30.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 20,30.
Salão Ideal—A's 20,30.
Cine-Teatro (Parque dos Manos, Queluz)—Segundas, quintas e domingos.
Cinema-de Campolide—A's segundas, quintas, sabados e domingos.

Teatro da Trindade

Companhia de Revistas Eva Stachino

A's 21 e 22,45

Pó de Maio

TEATRO VARIEDADES

Duas sessões — A's 21 e 22,45

A Colossal Revista Popular

E siga a dança...

Grande entusiasmo

SUMAUMA ESTRANGEIRA

ao preço da

SUMAUMA NACIONAL

só na Colchoaria Central

128, Rua dos Fanqueiros, 130

Telefone Central 1161

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito do 3.º Juizo Criminal de Lisboa, correm editos notificando a indiciada Maria Francisca Aguas ou Maria Francisca da Silva Aguas, sem residencia, que esteve servindo em casa de Manuel Lima Barreto, na Costa do Castelo, 5, r/c, e presentemente se encontra em parte incerta, para no prazo de trinta dias e nos termos e para os efeitos dos artigos quinhentos e sessenta e sete e paragrafos do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal a fim de assistir a todos os demais termos do processo e ser julgada na querela que contra ela move o Ministerio Publico pelos crimes do art.º 425.º n.º 3 com a modificação do decreto 9.556, com a cominação de que não se apresentando nesse praso que termina trinta dias depois da segunda publicação deste anuncio o processo seguirá a sua revelia, e a ré pode ser presa por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer autoridade.

Lisboa, 19 de abril de 1929.

O Juiz de Direito

Almendra

O Escrivão de Direito, int.º

Joaquim Barbosa de Carvalho

Tabacos da "Tabaqueira"

AO PUBLICO

A preferencia do publico para os tabacos da *TABAQUEIRA* é tal que a Sociedade Revendedora de Tabacos Limitada fez uma circular aos seus compradores provocando da parte deles

«O compromisso de se abastecerem exclusivamente de tabacos nacionais produzidos pela «Companhia Portuguesa de Tabacos e diligenciarem por TODOS OS MEIOS ao seu alcance «que os retalhistas por sua vez não tenham á venda outros TABACOS NACIONAIS».

Tal é o receio de que o publico encontrando á venda tabacos da TABAQUEIRA não compre outros.

Para que os tabacos da **"Tabaqueira"** se encontrem á venda em toda a parte e deixem de justificar-se as queixas que se estão recebendo do publico sobre esta falta de tabacos,

convidamos todos os vendedores de tabacos do país, de grandes ou pequenas quantidades, a dirigirem-se ao escritorio central da **«TABAQUEIRA»** perguntando **como e onde** devem abastecer-se.

Todos que negociarem os tabacos da **«TABAQUEIRA»** ganharão mais, do que negociando nos outros tabacos, porquanto:

1.º—Os tabacos da **«TABAQUEIRA»** são preferidos pela sua qualidade e assim as vendas serão mais faceis e importantes;

2.º—A **«TABAQUEIRA»** garante todos os descontos de concorrencia e ainda descontos especiais em certas qualidades e quantidades;

3.º—A **«TABAQUEIRA»** não retira descontos ou qualquer vantagem, como faz a Sociedade Revendedora de Tabacos Limitada, a quem compra tabacos nacionais da concorrencia, pelo contrario, julga

«ser indispensavel que o publico tenha sempre á sua disposição tabacos de concorrencia, para comparar as qualidades».

O publico deve poder escolher os tabacos que prefere e não os que lhe quere impôr a Sociedade dos Revendores. Não será assim?

TABAQUEIRA

CIGARROS **VIRGINIA** (Tipo inglês) **á venda em toda a parte.**

Pacote-estojo com 20 cigarros . . . . 3$50
Pacote com 10 cigarros . . . . . 2$00

Estes cigarros são manufacturados com tabacos «bright Virginia» de qualidade extra e têm por isso um paladar semelhante aos cigarros ingleses.

Os preços a que estamos vendendo estes cigarros são preços de reclame e incompativeis com o seu elevado custo.

Quem goste de cigarros de tabaco amarelo

Compre os "Virginias" da TABAQUEIRA

AZEITE VEGETAL

— PERFUMADO —

PORTUGAL

A. S. OLIVEIRA

RESTITUE AOS CABELOS BRANCOS A SUA COR PRIMITIVA QUER TENHAM SIDO LOIROS, CASTANHOS OU PRETOS

PREÇO 35$00

A' venda nos principaes estabelecimentos

DEPOSITO:

SOC. PRODUCTOS PHARMACEUTICOS, L.DA

Rua Jardim do Regedor, 21

LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juiz de Direito do 3.º Juizo Criminal de Lisboa, correm editos notificando o indiciado Francisco Pereira, de 22 anos de idade, empregado no comercio, natural de Proença-a-Nova, filho de José Pereira Junior e de Maria do Rosario Pereira, e cuja ultima residencia conhecida foi na rua de Santa Marta, 133, 3.º, D. e hoje se encontra em parte incerta, para no praso de trinta e cinco dias e nos termos e para os efeitos dos artigos quinhentos e sessenta e sete e paragrafos do Codigo do Processo Penal, se apresentar neste Tribunal a fim de assistir a todos os demais termos de processo e ser julgado na querela que contra ele move o Ministerio Publico pelos crimes dos artigos 392 do Codigo Penal, com a cominação de que não se apresentando nesse praso que termina trinta e cinco dias depois da segunda publicação deste anuncio o processo seguirá a sua revelia, e o reu pode ser preso por qualquer pessoa do povo e o deverá ser por qualquer autoridade.

Lisboa, 19 de Abril de 1929.

O Juiz de Direito,

Almendra

O Escrivão de Direito, int.º

Joaquim Barbosa de Carvalho

Conde de Villa Real

D. Fernando de Sousa Botêlho e Mello

MISSA

D. Antonio de Vasconcellos de Sousa Botêlho e Mello (Villa Real), seus irmãos e cunhado, participam ás pessoas das suas relações e amizade, que no proximo dia 8 de Maio, mandam rezar uma missa, na Sé de Portalegre, em comemoração do 1.º aniversario da morte de seu querido e saudoso Pae e Sogro.

O tabaco em fio Virginia

Tabaqueira

O Tabaco em fio Virginia

e

O Tabaco Portuguez suave

São os tabacos mais finos e aromaticos que se teem apresentado no mercado português. A preferencia do publico assim o **prova.**

O seu preço de Dois escudos por 25 gramas, **peso liquido,** corresponde a 80 escudos o kilo.

Preço muito reduzido comparado com outros tabacos oferecidos ao publico, de qualidade bastante inferior.

A TABAQUEIRA

novo tabaco á venda

VIRGINIA

(meia côr)

TABACO EM PACOTES

Aromatico, suave, lote de tabacos americanos Virginia—fipo «Birdseye», mas mais leve.

PACOTES VERDES

25 grs. . . . . Preço 2$00
50 grs. . . . . Preço 4$00

Estes preços são provisorios para o publico experimentar este produto especialissimo e não se podem manter se os tabacos americanos conservarem os elevados preços actuais.

Pedir em toda a parte os pacotes verdes com o tabaco Virginia da TABAQUEIRA

o melhor cigarro TURCO Kadi
OS UNICOS QUE NÃO AFECTAM A GARGANTA.

ESTRANGEIRO

Dr.ª Laurinda Almeida
Retomou a clinica
Doenças do utero e anexos. Partos. Clinica Geral. R. Garrett (Chiado), 96, 1.º, Esq. Telef. C. 3680. Das 14 ás 16 h. Morada:—Avenida das Côrtes, 146, 2.º, E. Telefone Trindade 893

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

Da França

PARIS, 27

A Administração dos Correios e Telegrafos, está assentando nas bases para uma nova emissão de selos, provavelmente de cincoenta centimos, com a gravura do marechal Foch.

A côr do fundo das novas estampilhas será em vermelho.

Seguidamente ao fecho do acôrdo comercial entre a França e Polonia, os respectivos ministros dos Negocios Estrangeiros dos dois países, srs. Briand e Zalewski, trocaram telegramas de felicitações.

Chegou a esta cidade a delegação oficial polaca, presidida pelo presidente do Senado, sr. Ezymanski, que vem assistir á inauguração, que ámanhã se realiza, do monumento ao grande patriota Mickievioz. — (L.)

Da Suissa

GENEBRA, 27

Na conferencia da comissão preparatoria do desarmamento, o delegado dos Estados Unidos, sr. Hugh Gibbson, concordou com a opinião expendida pela maioria dos delegados dos outros países, em que as fôrças terrestres constituem a principal fôrça militar. — (L.)

Verdun

NANCY, 27

A's festas que se devem realizar em 23 de Junho, comemorando a reconstrução de Verdun, assistem os srs. Poincaré e marechal Petain.

A presidencia, será assumida pelo Presidente da Republica. — (L.)

Da Russia

MOSCOVO, 27

A Agencia Tass desmente as informações dos jornais estrangeiros relativas á escassês de viveres e á agitação entre os camponeses e sublevações na Siberia. — (H.)

DR. MIGUEL DE MAGALHAES
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º ás 15 horas—Telefone 5205 N.

MAQUINAS DE LAVAR GARRAFAS

Chegou nova remessa destas acreditadas maquinas
ESTAS MAQUINAS LAVAM CERCA DE QUINHENTAS GARRAFAS Á HORA
Pedidos a **A. MENDONÇA, LTD.**
Rua do Corpo Santo, 46

Quer a sorte grande?
Habilite-se ná tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

NOTAS DUM VIAJANTE

A agua, a terra e o ar de Portugal

O sr. Marquês de Quintanar publicou em *La Nacion*, de Madrid, um interessante artigo de impressões da sua ultima viagem a Lisboa. Diz o ilustre delegado especial do «Patronato Nacional del Turismo:

«O ilustre soldado que dirige os destinos da nação portuguesa, voou um dia num *Junkers*, sôbre a capital do seu país, e ao abandonar o aparelho, disse a quem o rodeava: «Lisboa é uma cidade para ser vista do ar». Nada tão certo como esta opinião estética do amavel ditador. Lisboa, reclinada nas suas colinas e submergida preguiçosamente no Tejo, com a bela anarquia dos seus bairros excentricos e a graça geometrica e pombalina do seu coração, é, vista do alto, duma formosura incomparavel. Tem, para isso, tudo o necessario: o relêvo, o desenho e a côr. Chegando a ela, do rio, as grandes massas verdes de prados e de bosques mostram-se misturadas com o vermelho dos casais. Serpeiam os caminhos, procurando a grata sombra das alamedas e o regalo das hortas. Começam timidas as grandes Avenidas que levam ás entranhas da capital.

A transição do campo para a cidade é insensivel. Tudo o que rodeia Lisboa é de cidade e Lisboa tem sempre um encanto campestre. Terraços e palmeiras. Claras fachadas verdes, vermelhas e azuis. Buliçosa vida, cantadora e confiada.

A alegre cinta do rio parte o dilatado vale, de longinquas margens. Outro rio humano se verte das arterias que vão do porto ao Rossio. Na agua tambem ha essa actividade que das alturas tem um agri-dôce prestigio infantil. Vão e vêm lanchas de motor, vomitam fumo negro os grandes navios e desprégam os veleiros os seus aparelhos cheios de remotas inquietações.

E nós, neste scenario, glorioso scenario pelo seu prestigio historico e pela luminosidade da manhã, vamos perseguindo, puerilmente, a candida silhueta dum *Zeppelin* que aparece e desaparece entre as redondas nuvens de algodão que vêm rio acima, impelidas pelo vento do mar. O *Zeppelin*, insecto de prata, gigantesco, perfura as nuvens, rodeado dum enxame de diminutos aviões. Passamos agora sôbre os Jeronimos que abrem em claros-escuros violentos a arcaria dos seus claustros manuelinos. ¿Não repete e traduz a scena, no ar, o dirigivel, saturado de metafisica, daquela frota que partiu, ali de baixo, ha quatro seculos, para descobrir os caminhos do mundo?

Toda a margem direita do Tejo, esse cáos elegante e florido de vilas, de Casinos e de *palaces*, dos Estoris a Cascais, parece aureolada pela caricia do sol. Os dourados areais, que chegam até ao Cabo Espichel, perdem-se na bruma da manhã. Sôbre eles navega agora o *Graf Zeppelin*, em demanda do sul, da cristianissima Sevilha, de Tanger, do Mediterraneo... As nuvens de algodão envolvem-no com mimo, convencidas de que se trata dum brinquedo frágil, que terão de devolver ao seu dono.

* * *

Para se formar uma ideia do caracter dum homem publico, deve-se surpreendê-lo na intimidade, deve-se chegar ao seu lar e penetrar nos seus gestos e nos seus seus gôstos familiares. Entrar, por exemplo, na casa do general Primo de Rivera, no Ministerio do Exercito, é comungar, no acto, com grande parte das suas virtudes, com a sua simplicidade, com a sua modestia, com a sua alegre elegancia de capitão. Chegar-se ao pavilhão que na cidadela de Cascais habita o ilustre general Carmona, é penetrar-se instantaneamente do horror á vaidade que este fidalgo soldado tem.

Ali, a distancia de Lisboa, no retiro quarteleiro e senhorial, banhado pelas ondas azues do Atlantico, e respirando a sua fragancia salina, o Presidente de Portugal vive as horas que lhe deixam livres os seus deveres oficiais, entregue ao estudo e á meditação. Eu imagino esta parte da sua existencia, subtraída ás exigencias protocolares, e do cargo, como a de um nobre cavaleiro amante ainda do perfume da vida, mas cheio de amor pela leitura e pelo exercicio mental.

Ao chegar á vivenda do general, recebe-nos um criado de libré. A' porta do salão um joven e correcto ajudante tem para nós esse acolhedor gesto português, inconfundivel. O general Carmona aparece em seguida, vestindo o uniforme cinzento, em cujo peito se abre a ferida da Cruz de Cristo. O general tem os traços finos e os cabelos grisalhos; esbelto o corpo, dôces e generosos os olhos, insinuante a voz.

Falamos de Espanha. O general Carmona nascido no Norte, perto da fronteira, é um leal amigo da nossa Patria, um admirador do nosso passado esplendido e do nosso potente ressurgir. ¿Porque é que nos lábios do general Carmona os cálidos elogios que faz do nosso Soberano e do Marquês de Estella perdem toda a relação com a cortezia protocolar, para adquirir o relêvo das coisas saídas do coração?

— Meu general — digo-lhe—acabo de separar-me do meu grande e admirado amigo Eugenio de Castro. Ele tem um projecto, que o meu embaixador já conhece, sôbre a instalação duma sala de leitura espanhola na Universidade de Coimbra; seria preciso levá-lo a cabo, completando-o com uma instalação portuguesa semelhante na de Salamanca. Estou certo de que o sr. Melo Barreto dará, para o conseguir, os passos necessarios, como já os deu o sr. Fernandez Vallin.

— Essa ideia — responde o Presidente — tem todas as minhas simpatias, como todas quantas tendam a estreitar com a querida nação espanhola os laços do espirito».

COMENSAES
Aceitam-se a Esc. 360$00 por mês. Serviço magnifico e abundante.
Os nossos almoços e jantares são os melhores e os mais baratos.
RESTAURANT VIGIA
74-76 — Av. da Liberdade — 78-80 — TELEF. N. 4531

SANOGYL
Pasta dentifrica para o tratamento das Piorreia alveolar, Estomatites, etc.
A' venda em todas as Farmacias
Deposito: INSTITUTO PASTEUR DE LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

Poeira do Mundo

58 horas no ar!

LONDRES, 27

Causou grande regosijo a realização do vôo sem escala até á India, num espaço de tempo inferior a dois dias.

Quando aterraram em Karachi os aviadores contavam 58 horas e 38 minutos de vôo, mas haviam já ultrapassado Karachi, numa certa distancia, quando decidiram voltar atrás, devido á falta de gasolina. O tempo que voaram além de Karachi foi de 48 minutos. Quando o avião foi avistado em Karachi esperava-se ainda que pudesse ser atingido Bangalore, que era o ponto de destino projectado e batido o «récord» do mundo da distancia sem escala criado pelos italianos Ferrarin e Delprete. Isto causou um ligeiro desapontamento. Nos meios de aviação diz-se que o «récord» teria sido batido se não fôsse o vento contrario encontrado entre Jask e Karachi, que provocou um maior consumo de gasolina.

Este «raid» provou a excelencia dos serviços meteorologicos ingleses que forneceram todas as indicações para a sua realização, sendo todavia os dados fornecidos alterados inesperadamente, o que sugere a necessidade de nos «raids» futuros se empregarem a bordo aparelhos de T. S. F. para receber os boletins meteorologicos.

A distancia percorrida até Karachi foi todavia de 4.130 milhas ou seja menos 334 milhas que o «récord» italiano.

O feito dos pilotos, embora não se atingisse o resultado esperado, é, no entanto, um verdadeiro exito. Aproximou o Oriente do Ocidente realizando a viagem num periodo curto nunca registado na historia e tem uma importancia vital para o futuro desenvolvimento das comunicações do Imperio e defsa nacional.

Nos planos deste primeiro aparelho de experiencia serão baseados os futuros aparelhos postais e militares destinados a realizar longos percursos sem reabastecimento. Este vôo teve grande influencia na organização das linhas aereas, e do correio, servindo de modelo para a criação de aviões postais rápidos para a India, acelerando o serviço aereo que tem agora escala no Egipto e no Irak.

A extensão das linhas aereas para Oriente levará eventualmente até á Australia os serviços de comunicação aerea.

O vôo forneceu tambem importantes dados militares. As entidades encarregadas da defesa do Imperio ficam sabendo agora que podem ser construidos aparelhos militares capazes, em caso de emergencia, de ir até á India em dois dias, sem necessidade de aterrar em países estrangeiros. — (H.)

Não ofereça a ninguem, retratos sem gosto, sem naturalidade, retratos alectados. Ofereça retratos do
C. da Estrela, 143 ATELIER FOTO

FINISSIMAS MANTEIGAS
As melhores e mais baratas
AVANCA, meio sal..... K.º 24$00
PARQUES DE COIMBRA, meio sal..... K.º 24$00
VIANA DO CASTELO, finissima..... K.º 22$00
Com sal, muito fina..... K.º 20$00
Reclame..... K.º 18$00
Queijo da Ilha, K.º 7$00 e 8$00
Experimentem as nossas qualidades
Nova Casa das Manteigas
Rua da Prata, 88 e 90
Pedidos pelo telef. C. 988

URODONAL
estimulante da função renal

CENTRAL cinema
Viena.... Um principe.... e o amor
Arcias

ULTIMAS NOTICIAS

Navalhas de barba
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
RUGRA
são as melhores

UMA FIGURA

Passa

HOJE

o 45.º aniversario

da sagração episcopal

do Cardeal Patriarca

(Continuação da 4.ª página)

gado apostolico Duque de La Vega e Marquês de Aquilafuente, em 13 de Junho de 1914, tendo o sr. D. Antonio Mendes Belo recebido o barrete e o chapeu cardinalicios respectivamente em 4 e 8 de Setembro do mesmo ano, em Roma, aonde fôra assistir ao Conclave para eleição do Pontifice.

Três anos depois, em 25 de Agosto de 1917, novo decreto de expulsão o atingiu, desta vez por um ano e por mandado de Alexandre Braga.

O Prelado partiu para o desterro em 19 de Dezembro e dele tornou novamente nove dias depois, por determinação da Junta Revolucionaria que, entretanto,, se instalára na Rotunda sob a presidencia de Sidonio Pais. Triunfante a revolução sidonista, foi essa uma das suas primeiras medidas, tomada, segundo sabemos, a pedido do velho e integerrimo republicano dr. Jacinto Nunes.

D. Antonio Mendes Belo tomou parte num segundo Conclave em Janeiro de 1922 — o que elegeu o actual Pontifice — e voltou pela terceira vez a Roma quando da grande peregrinação do Ano Santo em Maio de 1925, a que presidiu.

Foi recebido solenemente na Academia das Sciencias, como socio correspondente, em 25 de Julho de 1923, e como socio efectivo, em 10 de Dezembro de 1925

Sanatorio do Lumiar

Foi hoje sorteada a Rifa dum gramofone, promovida pela comissão de senhoras encarregada de angariar donativos para a construção do pavilhão especial do Sanatorio do Lumiar destinado a tuberculosos. Saiu o gramofone ao sr. Francisco Luís Fialho Calado, que possuía a rifa n.º 4 515

Professor Varella Cid

Foi recebida com o maior interesse no nosso meio musical a noticia da proxima audição de alunos que este ilustre professor organizou para a noite de 4 de Maio, no Salão do Conservatorio. Brevemente publicaremos o programa desta apreciada *festa de arte*.

Ayres de Carvalho, Limitada

vem, para os devidos efeitos, fazer publico que, por escritura de 27 de Março do corrente ano, foi feita cessão a esta sociedade por Miguel Figueiredo Paiva, da cóta que na mesma sociedade tinha e assim que da mesma deixou de fazer parte.

Lisboa, 26 de Abril de 1929.

A MULHER MARCADA
no São Luís

PAPEIS DE CASAMENTO
Encarrega-se de todos os documentos necessarios sem incomodo algum para os interessados, a: AGENCIA "EVA"
R. da Conceição, 147 T. C. 3138

O FOGO DESTA TARDE

Um violento incendio destruiu um barracão

ao lado da Companhia do Gaz

A's três e quarenta desta tarde, deu-se um violento incendio no Boqueirão dos Ferreiros, num deposito de materias inflamaveis. Dos Bombeiros Municipais saiu todo o material dos quarteis 1, 2, 4, 5, 7, 8 e 10, bem como o de todas as secções dos Bombeiros Voluntarios.

O ataque foi a principio dificil e arriscado, não só pelos grandes rolos de fumo, como ainda pelo cheiro de oleos, enxofre e alvaiade queimados. As labaredas ameaçavam devorar as instalações contiguas: uma estancia de madeiras e um armazem de borrachas.

Como se isto ainda não bastasse, ao lado do armazem incendiado estava a Companhia do Gaz.

Os bombeiros, com uma heroicidade digna de registo, sem meditarem no perigo a que se expunham, demonstrando uma grande coragem e audacia, iniciaram a luta, de agulheta em punho e munidos de picaretas e machados.

Do lado da rua 24 de Julho, foram montadas quatro agulhetas e da rua da Boa Vista outras tantas. Dois marinheiros que na ocasião passavam, os srs. Antonio Leite Ferreira e Silvano Lopes Moreira, foram as primeiras pessoas a entrar no armazem e a retirar algumas latas de gazolina e de alcool.

O armazem incendiado pertence á firma Alves Simões.

Meia hora depois do ataque, estava o incendio localisado. Pouco depois, entrava-se no rescaldo, sendo necessario deitar varias barricas de areia, para dominar o incendio das materias imflamaveis.

O armazem ficou totalmente destruido, e, se os socorros não fôsse tão rapidos, e o incendio fôsse de noite, teriamos, certamente, muito mais prejuisos a registar.

O sr. comandante Frederico Vilar dirigiu superiormente o serviço. Devido ao Boqueirão dos Anjos ser muito estreito os prontos socossos não puderam ali estacionar.

Nas ruas 24 de Julho e da Boa-Vista juntou-se muita gente, sendo necessario requisitar um esquadrão de cavalaria e uma força de policia, que mantiveram os curiosos a grande distancia. O serviço de electricos na rua 24 de Julho esteve impedido durante um quarto de hora, e na rua da Boa-Vista uns 30 minutos.

A origem do incendio ainda não está definitivamente apurada, atribuindo-a uns a uma ponta de cigarro, o que não seria muito natural, porque, segundo declarou João Baptista Dória, da rua Maria Pia, 142, aprendiz de serralheiro, na ocasião em que ele estava soldando umas latas de alcool desnaturado, deu-se uma explosão, queimando-o na cara, pelo que teve de ser pensado no Banco do Hospital de S José, recolhendo depois a casa.

Os bombeiros, a quem preguntámos a origem provavel do incendio, não se pronunciaram sobre o caso, dizendo-nos que vai ser feito um inquerito.

A' hora a que escrevemos, continua o rescaldo, tendo-se inflamado, por vezes, alguns materiais que se encontram debaixo dos escombros, sendo por isso, necessario récorrer a areia.

Quasi todos os bombeiros ficaram encharcados, o mesmo sucedendo ao sr. capitão Vilar, seu comandante.

Alguns bombeiros sofreram ferimentos de pouca importancia.

Dr. Magalhães Lima

Os testamenteiros do dr. Magalhães Lima, desejando contemplar o maior numero de centros e colectividades republicanas que mantém escolas, pedem a todas as entidades nessas condições, da cidade de Lisboa, que enviem ao testamenteiro dr. Saraiva Lima, rua do Ouro, 74, 2.º andar, a nota, tanto quanto possivel descriminada, da frequencia das escolas, e bem assim todas as indicações que julguem convenientes para demonstrar a razão que lhes assiste de serem contempladas.

A lotaria de hoje

4518...	400.000$00	7769...	3.000$00
1765...	60.000$00	8115...	3.000$00
5290...	20.000$00	8527...	3.000$00
5998 ..	3.000$00	8849...	3.000$00

A' Companhia Carris

Recebemos inumeras queixas contra a maneira como certos condutores da Carris fratam os passageiros. Não lhes damos publicidade, por ignorarmos no geral o seu fundamento. Agora, porém, o caso passou-se com um dos nossos redactores.

O conductor n.º 480, que ante-ontem á noite estava de serviço num carro da circulação Rio de Janeiro—o n.º 458—foi para com o nosso camarada duma incorrecção que excede os limites da paciencia. Dir-se-ia que no Arco do Cego abriu agora um vinho novo, vindo directamente do lavrador. E o n.º 480 gosta da pinga, pela certa. A Companhia é que tem obrigação de lhe moderar os impetos vinicos.

Joalharia Lory
ROCIO, 40
Hoje e ámanhã exposição das suas mais recentes criações em pratas e joias.

CHAPEUS "STETSON"
O stock está a acabar. Se quere ainda ter um, para este verão, venha imediatamente. A sua distinção, impõe-se a tudo e a todos!
Vendedores exclusivos ao publico:
PALMARES
Chapeleiros Especialistas
INSTALAÇÕES PROVISORIAS
101 — Rua 1.º Dezembro — 2.º
Telef. T. 3012

A INSTRUÇÃO

Tomou

HOJE

posse do seu cargo

O novo Director Geral

do Ensino Tecnico

Por uma das ultimas reformas do sr. dr. Cordeiro Ramos, foi criada, no ministerio da Instrução, a Direcção Geral do Ensino Tecnico, á qual ficarão subordinados os Institutos Superiores Tecnico, do Comercio e da Agronomia.

Para director geral foi nomeado o sr. Francisco Nobre Guedes, engenheiro distinto e figura em evidencia no nosso meio desportivo: membro do Comité Olimpico, etc.

* * *

A cerimonia da posse realizou-se hoje, pelas 14,30, na gabinete do sr. ministro da Instrução, tendo assistido a ela os directores dos Institutos, o alto funcionalismo do Ministerio e muitos amigos do novo director geral.

O sr. ministro da Instrução usou da palavra, em primeiro logar:

—Devo felicitar-me pela escolha que fiz, do sr. engenheiro Nobre Guedes. No desempenho do seu novo cargo, estou certo de que ele continuará a prestar grandes serviços á Ditadura, pela sua inteligencia, pela sua dedicação, e pelo seu senso pratico, estou convencido de que ele demonstrará como foi util para o pais e para o ensino, a tão discutida reforma por mim publicada.

O sr. engenheiro Nobre Guedes disse, depois de agradecer as referencias que lhe haviam sido feitas:

—Sr. ministro: apelo para o testemunho de v. ex.ª para afirmar que não pedi este lugar. Não o faria, não só por não ter feitio para isso, como por não me julgar com categoria para impôr o meu nome para um cargo tão espinhoso. Mas, já que me deram a honra de me escolher, desempenhá-lo-hei com a melhor vontade de acertar.

O sr. Nobre Guedes disse ainda, para terminar:

—A' roda desta medida do sr. ministro da Instrução, estabeleceu-se grande polemica. Professores ilustres disseram da sua justiça. Mas, agora que o Ministerio estabeleceu doutrina, espero que ninguem deixará de emprestar a sua colaboração a esta obra de tanta importancia, que eu procurarei orientar sempre conforme o plano geral do governo.

O sr. engenheiro Monteiro de Barros, secretario geral do ministerio, leu o auto de posse—e depois foram os cumprimentos.

Lotaria de hoje
Sorte Grande
4518 .... 400.000$00
em vigésimos, vendidos pelas felizes casas
COSTA, LIMITADA
(Antigo cambista Pina)
Estas casas continuam batendo o «récord» da venda dos primeiros premios.
Bilhetes já á venda para todas as extracções anunciadas pela Misericordia.
3.000.000$00
é o primeiro premio da proxima lotaria do
SANTO ANTONIO
Dirigir pedidos a Costa, Limitada
Sede, 75, R. S. Paulo, 77 — Filial, 60, R. da Prata, 62
Telefone T. 3486 — LISBOA